

**GUIA METODOLÓGICO PARA ESCUTAR E REPENSAR JUNTOS A
CONSAGRAÇÃO SECULAR NA IGREJA NA AMÉRICA LATINA E CARIBE**

**XIII CONGRESSO DOS INSTITUTOS SEculares DA AMÉRICA LATINA E
CARIBE**

GUIA METODOLÓGICO

A finalidade desse Guia Metodológico é ser um instrumento de trabalho que oriente os temas propostos para esse Congresso: *Mística e Profecia na Secularidade* com o lema; “O que Dele ouvi, isso falo ao mundo” Jo 8, 26. É uma forma de aprofundar os temas pela reflexão e questionamento com o objetivo dos Institutos Seculares repensarem uma resposta atualizada de seus carismas, frente às exigências dos novos tempos em consonância com as orientações das últimas Conferências Gerais do Episcopado Latino – Americano e do Papa Francisco. A metodologia desse Guia está centrada na escuta e participação na perspectiva do ver, discernir, agir e celebrar, por isso, pressupõe a participação de todos, mostrando o rosto dos Institutos Seculares da América Latina e Caribe no esforço de atualização, fortalecendo a comunhão e presença na Igreja em saída.

Esse trabalho será desenvolvido em três períodos: 1º) A CNISB elaborará os textos sobre os temas: *Mística e Profecia na Secularidade* com questionamentos e que serão entregues à CISAL. Essa fará a divulgação e o envio desse material para as diversas CNIS latino – americanas e do Caribe. 2º) **Pré – Congresso**, início setembro de 2022 até junho 2023. Nesse período serão promovidas lives, como preparação ao Congresso para sensibilizar a participação de todos. 3º) XIII Congresso e Assembleias dos Institutos Seculares.

O Congresso acontecerá em São Paulo entre os dias 1º até 06 de agosto de 2023, será recepcionado pela Conferência Nacional dos Institutos Seculares do Brasil de forma híbrida: presencial e online. As conclusões das CNIS sobre a reflexão e questionamentos propostos pelo Guia Metodológico será apresentado pela CISAL.

Durante o Congresso acontecerá a Assembleia eletiva da CISAL.

1. APRESENTAÇÃO

A CISAL, na mesma trilha do CELAM, decidiu escutar e repensar as trilhas da consagração secular na América Latina e Caribe, de modo a responder às exigências eclesiais e sociológicas do século XXI. A consagração secular é um dom do Espírito Santo, reconhecido pela Igreja. O ponto de partida deste instrumento de trabalho abrange três aspectos, a missão, a formação e a identidade dos consagrados seculares.

O século XXI clama por uma Igreja em saída e em diálogo com as instituições, pessoas e realidades humanas, pela mesma perspectiva de Pentecostes.

O objetivo deste instrumento é encontrar uma compreensão do carisma e da missão dos Institutos Seculares na América Latina e Caribe hoje, na perspectiva da secularidade, mística e profecia. Para isto, pretende-se escutar e perscrutar o modo de ser e de agir do maior número possível de Institutos Seculares. "O que dele ouvi, isto falo ao mundo" (João 8, 26). A concepção do Papa Francisco, na Carta aos Consagrados, e o Documento de Aparecida são nossas diretrizes na visão do mundo e da Igreja.

O método proposto é ver, julgar, agir e discernir a dinâmica dos Institutos Seculares no cotidiano da Igreja e do mundo. Em outros termos, perceber, sentir, escutar, contemplar, observar, interpretar, analisar e perscrutar a presença de Deus nos acontecimentos na vida da sociedade e da Igreja, à luz dos documentos eclesiológicos que marcam a origem, a vida, a vocação e a missão dos Institutos Seculares e da doutrina social da Igreja. O círculo representa o mundo em movimento, ou seja, a mudança dos tempos que vivemos e que perturba a vida da Igreja e nos convida a buscar "novas formas de evangelizar de acordo com as culturas e as circunstâncias" (Ap 369)

Neste sentido, traçamos a trilha da escuta:

1. Escutar e discernir a voz dos Institutos Seculares na sociedade atual, no sentido de abrir novos caminhos.
2. Cada Conferência deve escutar os Institutos Seculares do seu país e sintetizar as respostas do instrumento de trabalho. Pode acrescentar outros questionamentos.

O instrumento de trabalho está organizado com três focos:

1. Aspectos teológicos – Mística
2. Aspectos sociológicos – Secularidade
3. Testemunho – Profetismo

Para cada um destes tópicos, haverá subsídios provisórios.

1.1 ASPECTOS TEOLÓGICOS – MÍSTICA

A busca e a sede do Transcendente são intrínsecas ao humano, mesmo em meio à secularização ou ao secularismo, quando essa busca pareça embaçada por outros valores.

Os consagrados e as consagradas seculares, pelo seu testemunho de vida no meio das realidades mundanas, apontam para a fonte de água viva Jesus Cristo pelo seu ser e agir, através de expressões criativas e evangelizadoras.

1. *Qual a importância de perceber os sinais de Deus que se revelam no cotidiano? (Ex 3, 12)*
2. *Como testemunhar Jesus Cristo e os valores evangélicos, como consagrados e consagradas seculares, no meio profissional e na sociedade secularizada ou afastada de Deus?*
3. *Como é possível testemunhar esperança, numa sociedade fragilizada por conflitos políticos e sociais, onde a natureza é agredida por poluentes com consequências, também para a vida humana e, onde a tecnologia, ligada às finanças nem sempre se coloca a serviço da vida, ainda mais, a pandemia que ceifa a vida de tantas pessoas e traz tantos prejuízos? (Jo. 10, 10. Laudato Si. Fratelli Tutti)*
4. *Como discernir a ação do Espírito Santo para encontrar a força de tornar-se parábolas de esperança?* BENTO XVI. Sementes de santidade lançada nos sulcos da história. 10.02.2007.p.7. *L'Osservatore Romano*. Redação e Administração: Cidade do Vaticano.
5. *Qual a importância dada a mística do carisma do Instituto? Qual a ressonância na espiritualidade e na realidade do Instituto? Qual o perfil carismático da pessoa que fundou o Instituto?*
6. *Quais as características da oração pessoal e comunitária que expressam a mística do Instituto? Em que sentido essa oração leva ao serviço do Reino?*
7. *É fundamental aos consagrados e consagradas seculares, o cultivo da oração contemplativa para que não percam o essencial em meio às múltiplas atividades, no meio do mundo. Como ser contemplativo (a) no dia a dia?*

8. As vocações são dons da Divina Providência. “Não há mais vocações” é algo que não deve ser dito. Qual espaço, na oração confiante ao Senhor, damos às vocações?

1.2 ASPECTOS SOCIOLÓGICOS E ECLESIOLOGICOS DA SECULARIDADE

A relação entre a Igreja e o mundo se faz na reciprocidade. A Igreja contribui com o mundo e o mundo contribui com a Igreja. A Igreja tem consciência da secularidade, de tal forma que “caminha juntamente com toda a humanidade, participa da mesma sorte terrena do mundo e é como que o fermento e a alma da sociedade humana, a qual deve ser renovada em Cristo” (cf. *Gaudium et Spes*, 40-45). Neste caso, a consagração secular se concretiza de encontro em encontro e faz transformar o mundo, como fermento, sal e luz. A consagração secular tende a ser a novidade do terceiro milênio, no sentido de reinventar o jeito de testemunhar, de anunciar Jesus Cristo, de acolher o diferente e conduzi-lo a se voltar para Deus. Esta é a missão da Igreja no mundo, em meio a perseguições e consolações. Ela “é robustecida pela força do Senhor ressuscitado, de modo a vencer, pela paciência e pela caridade, as suas aflições e dificuldades tanto internas como externas, [...] até que por fim se manifeste em plena luz” (*Lumen Gentium*, 8).

1. O que são secularidade, secularismo e secularização?
2. Quais são as dificuldades que o século XXI trouxe para a vida consagrada secular?
3. Quais são as esperanças que fortalecem a consagração secular?
4. Quais são os conteúdos essenciais para vivermos a secularidade consagrada?
5. De que forma os Institutos Seculares estimulam seus membros a traduzirem, no cotidiano, os aspectos eclesiológicos e sociológicos do Documento de Aparecida, da Carta sobre a Consagração Secular e da doutrina social da Igreja? (Lembrando que esses documentos sintetizam documentos anteriores que dão base para a entrada no século XXI.)
6. Como os Institutos Seculares cuidam da pastoral vocacional e da formação, tendo como base a secularidade?

1.3 PROFETISMO – TESTEMUNHO

Quando se fala em profeta lembramos os profetas da Bíblia que denunciaram as injustiças de seu tempo e anunciaram um mundo melhor, como: Amós, Oséias, Isaías e Jeremias. Lembremos também dos profetas da Igreja que deram suas vidas por causa de um Reino de justiça, de paz, de amor e alegria, entre eles podemos citar São Francisco de Assis, Irmã Dorathy, Dom Helder P. Câmara, Santa Dulce dos Pobres, Lizet León, os fundadores dos nossos Institutos entre eles o Padre José Kentenich, fundador do Movimento Apostólico de Schoenstatt, Frei Eurico de Mello, Religioso e Sacerdote da Ordem dos Frades Menores Capuchinhos, fundador do Instituto Franciscano SEARA e Hulda Maria Soares de Azevedo do Instituto Secular Servas de Jesus Sacerdote, fundadora da Conferência Nacional dos Institutos Seculares do Brasil – CNISB. Portanto, não podemos esquecer, que quando fomos batizados recebemos a missão de anunciar o Evangelho para os povos, e testemunhar, no mundo, na igreja, em nossos ambientes familiares, no trabalho e na comunidade que participamos, sendo fermento, sal e luz, levando a todos a mensagem de Jesus Cristo.

O Papa Francisco nos diz: “os desafios de uma sociedade complexa, isso indica o campo de vossa missão e de vossa profecia. Estais no mundo, mas não sois do mundo, levando dentro de vós o essencial da mensagem cristã: o amor do Pai que salva. Estais no coração do mundo com o coração de Deus”. (Discurso de Francisco no encontro da CIIS, 10/05/2014). Sejam perseverantes, anunciem a BOA NOVA de Jesus, como profetas e profetizas, mesmo sofrendo a indiferença, incompreensão, calúnias e perseguições, com coragem procurem viver o que Jesus viveu dando testemunho daquilo que chamados a serem no mundo, “uma centelha viva de Igreja”.

Neste contexto, nos perguntamos: qual o sentido da vida consagrada? Qual a missão dos Institutos Seculares na Igreja? O que temos a oferecer ao mundo?

Em primeiro lugar, a vida religiosa é um caminho privilegiado para alcançar a santidade. O Papa São João Paulo II nos diz que, "na manifestação da santidade da Igreja, há que reconhecer uma objetiva primazia à vida consagrada" E ainda: "Os santos e as santas (também os profetas) sempre foram fonte e origem de renovação nas circunstâncias mais difíceis, ao longo de toda a história da Igreja. Hoje, temos muita necessidade de santos, graça esta que devemos implorar continuamente a Deus. Os Institutos de vida consagrada, mediante a profissão dos conselhos evangélicos, devem estar conscientes da sua especial missão na Igreja de hoje, e nós devemos encorajá-los nessa sua missão."

“Com a mão no pulso do tempo e o ouvido no coração de Deus” (Pe. José Kentenich) queremos nos perguntar:

- 1- Durante um dia, com quantas pessoas convivemos de qualquer forma, direta ou indiretamente. Que mensagem de Deus deixamos no coração de cada uma delas?
- 2- Como consagrados no meio do mundo estamos atentos à voz de Deus que nos chama a cada instante a ser instrumentos em suas mãos e a realizar sua santa vontade?
- 3- Deus nos fala através dos acontecimentos do mundo. Estamos atentos às vozes do tempo? Como respondemos à Deus nos acontecimentos históricos de hoje?
- 4- Os Institutos Seculares estão presentes no mundo para lembrar aos homens e mulheres, que eles são a obra máxima da criação de Deus, para mostrar a dignidade que existe no ser humano ao ser “imagem e semelhança” do seu criador e a alegria de pertencer à Deus. De que maneira o seu Instituto e você dá testemunho desta afirmação?
- 5- Nós consagrados e consagradas seculares que vivemos no mundo fragmentado como nosso, conseguimos ser profeta dentro da realidade em que vivemos hoje?
- 6- Qual a missão profética dos institutos seculares no que se refere ao cuidado com a natureza, a política, os pobres e a família?
- 7- Muitos escrevem sobre os Institutos Seculares, sobre secularidade e consagração secular, falam de nós. E nós? O que falamos de nós mesmos? De nossos Institutos, nossos carismas?
- 8- Um profeta decide ficar no meio do povo. Ele conhece suas responsabilidades como profeta. Não admite privilégios e cuidados especiais para si mesmo, enquanto seu povo passa necessidades, faz a opção de ficar com eles. Quais as opções que os Consagrados/as Seculares e nossas Igrejas temos feitos?
- 9- Estamos cumprindo fielmente a missão deixada por nossos fundadores?